

SESSÕES DO PLENÁRIO

58ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 17 de junho de 2009.

PRESIDENTE: DEP. GETÚLIO UBIRATAN *AD HOC*

À hora regimental verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônia Pedrosa, Arthur Maia, Bira Corôa, Capitão Tadeu, Carlos Ubaldino, Clóvis Ferraz, Edson Pimenta, Eliana Boaventura, Eliedson Ferreira, Elmar Nascimento, Emério Resedá, Euclides Fernandes, Fábio Santana, Fátima Nunes, Fernando Torres, Ferreira Ottomar, Gaban, Getúlio Ubiratan, Gilberto Brito, Gildásio Penedo Filho, Heraldo Rocha, Isaac Cunha, Ivo de Assis, J. Carlos, Javier Alfaya, João Bonfim, João Carlos Bacelar, Joélcio Martins, José Nunes, Júnior Magalhães, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Argôlo, Luiz Augusto, Luiz de Deus, Marcelo Nilo, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Marizete Pereira, Nelson Leal, Neusa Cadore, Paulo Azi, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Alcântara, Prof. Valdeci, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Sandro Régis, Sérgio Passos, Virgínia Hagge, Waldenor Pereira, Yulo Oiticica e Zé Neto. (62)

Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Sob a proteção de Deus, damos início a mais uma sessão ordinária, aqui na Assembleia Legislativa da Bahia.

(O Sr. Presidente faz a leitura do expediente em 17 de junho de 2009.)

OFÍCIOS

Da Dep. Antônia Pedrosa, comunicando sua ausência na sessão do dia 25/05/2009, devido ao fato de estar sob cuidados médicos, conforme atestado médico em anexo.

Dep. Professor Valdeci, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 25 e 26/05/2009, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Bira Corôa, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 04 e 06/05/2009, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato

parlamentar.

Do Dep. Paulo Rangel, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 18, 19, 20, 26 e 28/05/2009, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões extraordinárias: 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, realizadas, respectivamente, em 10, 24, 25 e 31 de março de 2009 e 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, realizadas, respectivamente, em 07, 14, 28 de abril de 2009; as atas das seguintes sessões especiais: 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, realizadas, respectivamente, em 12, 19, 26, 27 de março de 2009 e 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, realizadas, respectivamente, em 02, 16, 17, 23, 24, 30 de abril de 2009; as atas das seguintes sessões ordinárias: 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª, realizadas, respectivamente, em 09, 10, 11, 12, 16, 17, 18, 19, 23, 24, 25, 26, 30, 31 de março de 2009; e as atas das seguintes sessões ordinárias: 21ª, 22ª, 23ª, 24ª, 25ª, 26ª, 27ª, 28ª, 29ª, 30ª, 31ª, 32ª, 33ª, 34ª, realizadas, respectivamente, em 01º. 02, 06, 07, 08, 13, 14, 15, 16, 22, 27, 28, 29, 30; os Termos de Abertura em 20 e 23 de abril de 2009.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Pequeno Expediente.

O Sr. Ivo de Assis:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Questão de ordem, deputado Ivo de Assis.

O Sr. Ivo de Assis:- Sr. Presidente, quero a verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- V.Exª será atendido.

O Sr. Gaban:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Questão de ordem, deputado Gaban, recuperado da saúde, felizmente retornando ao convívio de todos nós.

O Sr. Gaban:- Solicito, Sr. Presidente, até porque eu esperava que hoje membros da base governista aqui estivessem para que pudéssemos discutir em detalhes o relatório, não o do conselheiro Pedro Lino, porque a base governista se recusou a ouvir ou pedir os esclarecimentos quando da vinda dele a esta Casa... Mas imaginei que pudessem estar neste Plenário para discutir com detalhes sobretudo o voto do conselheiro Antonio Honorato.

Motivo pelo qual hoje, através da Comissão de Finanças e Orçamento, deu entrada o deputado Elmar Nascimento para convidar o conselheiro Antonio Honorato a vir prestar com detalhes esclarecimentos sobre o seu voto, pois merece uma série de explicações. Entre elas, o cancelamento de 250 milhões que foram retidos pelo Sicof. O balancete publicado pelo Diário Oficial do Estado, em 30 e 31 de dezembro, mostrava uma saúde financeira de R\$ 1 bilhão, que na realidade era um déficit de 374 milhões. Mostrava também que o Estado havia empenhado mais do que esta Casa

Legislativa tinha autorizado e que, com aquele balancete publicado no D.O., o governo extrapolaria o limite que prevê a Lei de Responsabilidade Fiscal. Por isso, foi retirado do sistema.

A própria justificativa dada por um dos Secretários, no caso o de Segurança Pública, quando cumpriu a meta financeira de algumas atividades, e não cumpriu nada, segundo o relatório do Tribunal de Contas do Estado, a metafísica; ele se justifica porque foram cancelados os empenhos pelo Secretário da Fazenda sem o seu conhecimento, sem a sua autorização.

Então, eu imaginei que pudéssemos hoje estar aqui debatendo, sim, em detalhes, aquele que foi o relatório de 63 páginas. Nunca vi, meu querido amigo deputado, um voto com 63 páginas. Falou-se de tudo: filosofia ... mas no mérito da questão não entrou.

Quando se fala de 250 milhões, diz que era insignificante. Aliás, até um documento que circulou aqui em toda a base do governo, formulado pela Secretaria da Fazenda, fez parte, inclusive, do relatório, uma coisa meio estranha, mas fez parte do relatório de um dos conselheiros que votaram favoravelmente às contas do governo. Repito, um documento estava circulando aqui na Casa, na base do governo; serviu de base para um dos relatórios lá presentes.

Mas a gente fica triste, porque a Casa não vem aqui debater em detalhes o que foi aprovado? Porque não vem aqui debater em detalhes os 13 questionamentos que fiz hoje ao Secretário da Fazenda? Ele respondeu dois, dizendo que eu estava querendo dados muito concretos e que ele não dispunha dos dados, portanto, iria fazê-lo por escrito.

É estranho porque eu estava querendo informações do primeiro quadrimestre de 2009, e ele veio aqui à Casa para prestar. Então, ele prestou esclarecimentos do que quis, mas vai responder por escrito os outros 11 questionamentos. Naturalmente, vou levar para apreciação e conhecimento, inicialmente, da Comissão de Finanças e Orçamento, Fiscalização e Controle desta Casa e, posteriormente, ao Plenário.

Mas nós ficamos tristes em ver que a Casa, mais uma vez, não funciona. Teríamos que estar aqui debatendo, sim.

Não que eu torça contra o governo, muito pelo contrário, eu gostaria que o governo tivesse a saúde financeira de 1 bilhão; que não tivesse os empreiteiros todos na Sedur cobrando pagamentos que não são realizados por serviços prestados desde setembro do ano passado.

Um dos questionamentos que eu fiz hoje, meu caro Presidente, ao secretário, é que se o governo tem a saúde financeira, já descontado o resto a pagar, os compromissos a curto prazo, porque não pagou os empreiteiros até agora? Pega antecipação do dinheiro do Fundeb, joga nas contas do tesouro para ficar ali ... então, essa Casa tem que começar a discutir, e hoje seria uma boa oportunidade, porque os prefeitos municipais tem que ter uma conta específica para o Fundeb, para a Educação e para Saúde? E o Governo do Estado não precisa?

De todas as justificativas que foram dadas para o não cumprimento de nenhuma meta do governo do Estado, nas contas de 2008, pelos conselheiros que

votaram pela aprovação, sabe o que disseram? É a crise, é a crise mundial.

A crise mundial se instalou em setembro mas os reflexos (...)

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Para finalizar, deputado.

(...) estão acontecendo agora. Então, eu peço os 15 minutos previstos para que dentro desse tempo seja aguardado, conforme acordo, porque o Regimento da Casa não vale mais nada, só valem acordos de lideranças.

Como não está previsto no Regimento, mas tem sido praxe da Casa dar 15 minutos para que os parlamentares que se encontram nas dependências da Casa possam adentrar, e na expectativa de que venham para debater esse assunto, solicito que sejam colocados os 15 minutos previstos, para que os parlamentares possam vir. Solicito também a V.Ex^a que sejam acionadas as campanhas e chamados todos os deputados presentes, para que venham trabalhar antes das festas juninas que só irão começar sexta-feira; hoje e amanhã poderemos trabalhar nesta Casa. É neste sentido o meu questionamento.

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Eu vou atender aos dois pedidos, meu querido deputado Ivo de Assis, da verificação de quórum e vou atender também ao pedido do nosso querido deputado Carlos Gaban, para que zere o painel. Vamos dar esse tempo de 15 minutos, solicitando aos senhores deputados e deputadas que se encontram na Casa que compareçam para que possamos dar prosseguimento a esta sessão ordinária de hoje. Zerado o painel, temos o tempo de 15 minutos para conclamar nossos queridos deputados a comparecerem ao Plenário. Temos, tão-somente, a presença dos deputados Carlos Gaban, Ivo de Assis, Sérgio Passos e Gildásio Penedo.

O Sr. Sérgio Passos:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Questão de ordem do deputado Sérgio Passos.

O Sr. Sérgio Passos:- Sr. Presidente, é com satisfação que vejo, nesta tarde, esta sessão presidida por V.Ex^a. Quero dizer também que fiquei satisfeítíssimo em ver que ontem à noite esta Assembleia aprovou diversos projetos oriundos de deputados.

Graças a Deus começamos a sair da letargia, começamos a sair daquela situação como se estivéssemos anestesiados em relação ao trabalho parlamentar. Ao parlamentar não cabe só aprovar as leis, os projetos oriundos do Executivo, temos também uma missão muito importante nesta Casa, que é ir ao encontro dos anseios populares, ao que interessa à população, e fazermos leis que venham melhorar a sua qualidade de vida, contribuindo assim para que possamos viver numa Bahia melhor, onde cada um dos nossos cidadãos possa se orgulhar de viver.

Quero mencionar também a visita que fiz a Santo Amaro da Purificação na semana passada. No dia 11 de junho deste ano comemorou-se, mais uma vez, a data maior daquele município, a data em que a Câmara de Vereadores de Santo Amaro, no ano de 1822, rascunhou, esboçou a primeira Constituição brasileira – muito antes daquela constituinte instalada pelo imperador Dom Pedro I assim que nos tornamos independentes em 7 de setembro de 1822.

Em Santo Amaro, na presença de figuras ilustres, como a desembargadora

Lealdina Torreão – que recebeu uma homenagem importantíssima, o Título de Cidadã Santo-amarense, em razão da sua carreira através do interior da Bahia e da sua militância como juíza de direito da cidade de Santo Amaro, fazendo com que aquela cidade se orgulhe de vê-la, hoje, como desembargadora na Bahia – e do professor Jorge Portugal, outro grande homenageado, filho de Santo Amaro, considerado um dos grandes próceres da intelectualidade baiana por ser referência na área do magistério, compositor e poeta.

Hoje, Jorge Portugal apresenta um programa importantíssimo na *TV Bahia*, o *Aprovado*, que dentro em breve estará sendo transmitido em rede nacional. No seu agradecimento, ele comunicou que irá à Itália receber um prêmio que lhe foi oferecido pela Unesco em razão da qualidade do seu programa transmitido pela *Rede Bahia*.

Programa esse que faz com que muitos jovens que não têm condição financeira, econômica, possam se preparar para o vestibular, podendo assim frequentar os bancos duma Universidade, galgando uma situação educacional melhor.

Ao professor Jorge Portugal também foi oferecida a Medalha Marquês de Abrantes – um dos nomes ilustres na defesa da independência do Brasil. Ainda durante o Brasil Império, o Marquês de Abrantes foi um dos incentivadores, um dos lutadores, um homem que fez consolidar a independência do Brasil aqui na Bahia.

Todos os baianos sabem que na realidade a independência brasileira consolidou-se após a independência da Bahia, no 2 de Julho, com lutas que houve em Itaparica, em Cachoeira, em Santo Amaro, em diversas localidades da Bahia de Todos os Santos, derrotando e expulsando as tropas portuguesas do nosso território, consolidando-se assim a independência da Bahia e do Brasil.

Era isso o que eu queria Sr. Presidente, tornar público essa visita a Santo Amaro e desejar a aquele povo que continue produzindo intelectualidade para toda a Bahia e todo o Brasil, a exemplo de Caetano Veloso, Maria Bethânia e o professor Jorge Portugal.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. Gaban:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Antes de prosseguir a questão de ordem solicitada pelo nosso querido deputado Carlos Gaban, quero cumprimentar os deputados Ivo de Assis, Eliedson, Luiz de Deus, José Nunes, os novos cidadãos baianos, graças aos títulos concedidos a eles, ontem, através desta Casa. De uma maneira muito especial, ao nosso querido deputado Ivo de Assis, cidadão baiano que se faz presente aqui e que muito honra esta Casa com o seu mandato.

Com a palavra, numa questão de ordem, o deputado Carlos Gaban.

O Sr. Gaban:- Meu caro presidente, parlamentares presentes, meu querido Sérgio Passos, sempre fico satisfeito quando vejo projetos oriundos de parlamentares sendo aprovados por esta Casa. Agora, o que eu não posso concordar, é que esses projetos tenham sido aprovados, como viraram rotina nesta Casa, ao apagar das luzes, vários projetos, que nem sequer foram discutidos em Plenário. Aprova sem saber o que se está aprovando!. Quantos projetos de parlamentares já foram aprovados aqui

ao apagar das luzes?

Sabe o que aconteceu, meu caro Getúlio Ubiratan? Os governos, inclusive o governo Wagner e Paulo Souto, todos os governadores, tiveram que vetar os projetos pela sua inconstitucionalidade. Então, se aprovou, maravilha! Esse é um dever nosso, mas temos que aprender que se nós não estamos tendo oportunidade de discutir os projetos oriundos de outros poderes,- porque tudo aqui na Casa virou regime de urgência-, não temos a oportunidade de valorizar as comissões técnicas da Casa. Nós deveríamos dar o exemplo, deputado Sérgio.

Até entendo as palavras de V. Ex^a, sei que a intenção é a melhor possível, mas não é aprovar, deputado Ivo, projetos nossos. É o nosso dever e temos que dar o exemplo e discutir pelo menos os nossos projetos, para que nós todos saibamos o que estamos aprovando. Mas não é assim: coloca-se o acordo de lideranças e todo mundo vota para até não ser desagradável com o companheiro e votamos o que é inconstitucional, dando o mau exemplo. Então, temos que lutar para cumprir com nossa obrigação. Já temos tantas limitações que impedem que possamos efetivamente legislar pelo que foi imposto na última Constituição de 88.

Temos que trabalhar para aumentar o nosso poder de legislar, temos que começar isso, discutindo os projetos oriundos de parlamentares, para que possamos exigir que parem com esse negócio de vir projeto de urgência não passando pelas comissões técnicas. Em qualquer Poder Legislativo se discute primeiro a constitucionalidade e depois, discute-se nas comissões temáticas da Casa, e nós estamos perdendo esse poder transferindo para o Ministério Público. E quando não é o Ministério Público dizendo o que cada prefeito e cada governador e o próprio Legislativo tem que fazer, é o Tribunal de Justiça. Nós estamos perdendo a oportunidade, poderíamos estar votando e aproveitando esses minutos que me restam da minha questão de ordem, discutindo projetos ou as contas do governo.

Neste momento de crise, nós deveríamos é estar discutindo a vinda do secretário Carlos Martins, hoje, a esta Casa, que quando questionado, nos informou que as medidas que eles estão tomando para combater a crise é contraindo empréstimos junto ao BID e o BNDES. Eu nunca vi se combater a crise aumentando a dívida do Estado.

É lógico que o Estado é adimplente, tem poder de endividamento, porque o entregamos saneado. Criticou-se tanto a dívida do Estado, e, num momento de crise, ao invés de se adotar medidas, como fez São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e o próprio estado de Pernambuco, vizinho nosso que tem roubado, com muita competência, digo roubado no bom sentido, empresas que estão saindo da Bahia e indo para lá, porque lá recebem incentivos fiscais, como a nata paulista, que, de uma maneira inteligente, fiscaliza o micro e o pequeno empresários, não através de um projeto inconstitucional, sobre o qual já existe parecer do Procurador-Geral da República, a exemplo daquele do SindSefaz, que eu disse aqui que era inconstitucional... O Procurador-Geral da República já deu um parecer pela inconstitucionalidade desse projeto, a ministra Ellen Gracie já pediu a manifestação do Ministério Público Federal, que, tenho certeza, vai fazer..., porque denunciemos

que o projeto é inconstitucional. Não se copiam os exemplos, e a gente vê com tristeza, presidente, ...

A arrecadação da Bahia, pelos números apresentados, hoje, pelo secretário da Fazenda, caiu 5,06%, justamente na hora em que São Paulo cresceu mais que 7%, no primeiro trimestre; o Rio de Janeiro, mais de 10%. Pernambuco também cresceu! Os 10 maiores estados do País cresceram, o único que decresceu foi a Bahia. Logo, ou é só a Bahia que está sofrendo com a crise ou está faltando competência para que se adotem medidas para aumentar a arrecadação do Estado.

É isso que deveríamos estar discutindo, aproveitando a presença, hoje, do secretário na Comissão, o qual, infelizmente, nada trouxe de novo ao dizer que o que está fazendo agora é contrair empréstimo para melhorar o caixa. Mas melhorar o caixa não significa que a arrecadação também vá melhorar. Para aumentar a arrecadação tem que haver a adoção de medidas efetivas, mas, infelizmente, para a nossa tristeza, ele não apresentou nenhuma.

Ele aumentou o endividamento, o custeio e, no ano passado, não dando bom exemplo; aumentou as contratações através de REDA, aumentou o Decre! Criticou tanto os governos passados, e hoje bate o recorde de Deas no Estado da Bahia, o pagamento que ele está fazendo.

Mas lamentar os erros dos parlamentares, que, por enquanto, só são seis! Vamos deixar isso pra lá e ouvir o nosso querido amigo Ivo, que também pediu uma questão de ordem.

Feliz São João, já que a Casa não vai trabalhar mais, e até o mês de agosto!

O Sr. Ivo de Assis:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Com a palavra o nosso querido deputado Ivo de Assis, cidadão baiano, para uma questão de ordem.

O Sr. Ivo de Assis:- Sr. Presidente, funcionários da Casa, membros da imprensa, deputados presentes, quero registrar, nesta Casa, que, no dia 30, estive em Irecê, com o ex-deputado Zé das Virgens, que, nesta Legislatura, esteve aqui conosco durante dois anos e, tendo concorrido ao cargo de prefeito de Irecê, foi feliz, ganhou as eleições e, hoje, comanda o executivo desse município.

Então, estivemos lá, no dia 30, inaugurando a quadra do Povoado do Achado, cuja população, há muito tempo, desejava ser contemplada com um equipamento esportivo. Fiz uma indicação ao governo do Estado, o governador acatou e, posteriormente, ela foi encaminhada à Sudesb, que autorizou a assinatura de um convênio, com a contrapartida da prefeitura de Irecê, que, na época, estava sendo administrada por Juaci, antecessor de Zé das Virgens. Na gestão do prefeito Juaci, foi assinado o convênio para que aquele povoado tivesse a oportunidade de receber um equipamento esportivo e, graças a Deus, no dia 30, depois de muita luta, muita insistência, o Povoado do Achado foi contemplado com aquela quadra poliesportiva. Foi uma festa muito bonita, à qual estiveram presentes alguns deputados federais, representantes da Sudesb. A população do povoado, em peso, compareceu ao evento, assim como pessoas de outros distritos.

Também foram entregues àquele povoado algumas cisternas. Tive a

oportunidade de indicar 20 delas para lá e 20 para o povoado do Angical, e, na ocasião, as 40 cisternas foram inauguradas, provando que o governo do Estado está realmente trabalhando para que haja, realmente, água para todos. O Programa Água para Todos está a pleno vapor para que a população possa ter água potável em sua casa, sem precisar buscá-la a quilômetros de distância.

Aproveito para parabenizar o governador Jaques Wagner por esse programa que tem contemplado o povo do interior do nosso Estado, principalmente a sofrida população do Semiárido.

Para concluir, desejo a todo o povo baiano boas festas neste São João. Muito cuidado nas estradas. Por favor, não bebam quando forem dirigir, porque, infelizmente, muitos dos acidentes que acontecem são por causa da imprudência decorrente dessa combinação perigosa – álcool e direção –, que não dá certo.

Portanto, se você vai viajar, por favor, não beba, para que tenhamos um São João tranquilo e, no final da festa, possamos comemorar que houve uma redução dos acidentes nas estradas do nosso Estado.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Estão presentes no Plenário os deputados Ferreira Ottomar, Carlos Gaban e Sérgio Passos. Não temos, então, quórum para prosseguir com a sessão.

Lembro aos Srs. Deputados que teremos, normalmente, sessão amanhã, quinta-feira. Na próxima semana não teremos sessão de segunda a quarta-feira. No dia 25 retornaremos às nossas atividades até o dia 30, quando entraremos em recesso.

Queremos comunicar aos telespectadores da *TV Assembleia* que amanhã, quinta-feira, o Plenário funcionará. Se teremos quórum suficiente para que a sessão aconteça, é outra questão.

Cumprimento os deputados Zé Nunes, Ivo de Assis, Eliedson Ferreira e o nosso querido Luiz de Deus, que ontem foram confirmados como cidadãos baianos por esta Casa. Eles receberão posteriormente esse merecido título.

Cumprimento, também, os colegas jornalistas, os servidores da Casa, como Carlinhos e Eliana, que dão assessoria, os seguranças e o pessoal da Taquigrafia, que dificilmente são lembrados, mas que são lembrados hoje por este presidente substituto, ou melhor, interino.

Declaro encerrada a sessão. Até amanhã.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/sessoes.cfm>. Acesse ao caminho **Atividades Parlamentares - Sessões Plenárias** e leia-as na íntegra.*